



Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Coordenação Acadêmica - ISB

EMENTA

ISN079 - PLANTAS MEDICINAIS

60 horas | Crédito: 4.4.0 | Pré - Requisito: --

EMENTA

Introdução à fitoterapia: histórico e conceitos. Legislação: políticas públicas e competência profissional em fitoterapia. Principais preparações fitoterápicas e procedência. Fitoterápicos de interesse do nutricionista. Fitoterápicos na prática clínica: indicações e usos tradicionais, contra-indicações, mecanismos de ação, constituintes ativos, efeitos colaterais, toxicidade e interações potenciais adversas e prescrição.

OBJETIVOS

GERAL

Conhecer as plantas medicinais e fitoterápicos visando à prática racional da Fitoterapia pelos nutricionistas.

ESPECÍFICOS

1. Compreender os conceitos e os aspectos históricos que envolvem à Fitoterapia e a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares e demais políticas públicas e normativas relacionadas à prática da Fitoterapia no âmbito do nutricionista.
2. Propiciar o conhecimento das plantas medicinais e fitoterápicos reconhecidos pelos órgãos reguladores brasileiros.
3. Conhecer o mecanismo de ação dos fitoterápicos, a interação com os alimentos, diferenciar os prós e contras do seu uso e fornecer subsídios para a prescrição de fitoterápicos de modo seguro e ético na prática clínica do profissional habilitado

REFERÊNCIAS

BÁSICAS

1. BARNES, J.; ANDERSON, L. A.; PHILLIPSON J. D. Fitoterápicos. 3. ed. Porto Alegre: Artemed, 2012.
2. MONTEIRO, S. C.; BRANDELLI, C. L. C. Farmacobotânica: aspectos teóricos e aplicação. Porto Alegre: Artmed, 2017. 156p.
3. SAAD, G. A. et al. Fitoterapia Contemporânea: tradição e ciência na prática clínica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

COMPLEMENTARES

1. ARAÚJO, M. Das ervas medicinais a fitoterapia. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. A fitoterapia no SUS e o Programa de Pesquisa de Plantas Medicinais da Central de Medicamentos. Brasília, DF: Editora do Ministério da Saúde, 2006. 148p.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. Brasília-DF: Editora do Ministério da Saúde, 2009. 136p.
4. CHERNOVIZ, P. L. N. A grande farmacopeia brasileira: formulário e guia médico um guia das plantas medicinais brasileiras. Belo Horizonte, MG: Itatiaia, 1996. 2 v.
5. GOODMAN, L. S. As bases farmacológicas da terapêutica. 3. ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1967. 1596 p.
6. LORENZI, H.; MATOS, F. J. A. Plantas Medicinais no Brasil: nativas e exóticas. 2. ed. Nova Odessa-SP: Instituto Plantarum, 2008.
7. RODRIGUES, D. C. B. Conhecimentos tradicionais e mecanismos de proteção: estudo de caso nas comunidades de Ebenézer e Muçajá em Maués/AM. Manaus: Edua. 2015. 212p.
8. SIMÕES, C. M. O. Farmacognosia: da planta ao medicamento. 6. ed. Porto Alegre: UFRGS, UFSC, 2007. 1102 p.

Coari, 27 de setembro de 2019



Documento assinado eletronicamente por **Gustavo Bernardes Fanaro, Coordenador de Curso**, em 09/10/2019, às 16:12, conforme horário oficial de Manaus, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufam.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0033411** e o código CRC **4F67FD04**.

Estrada Coari-Mamiá - Bairro Espírito Santo nº 305 - Telefone: (92) 3305-1181 / Ramal 2193
CEP 69.460-000, Coari/AM, caisb@ufam.edu.br

Referência: Processo nº 23105.005662/2019-11

SEI nº 0033411